



DECAPODA DE ESTRUTURAS AUTÔNOMAS DE MONITORAMENTO DE RECIFES DO PARQUE NACIONAL ARQUIPÉLAGO DE CURRAIS - PARANÁ

ROLON, Adriana Cristina Almiron¹; BAPTISTA-METRI, Cassiana²; METRI, Rafael³; GUILHERME, Pablo Damian Borges⁴

RESUMO

Introdução: Os ARMS consistem em estruturas autônomas de monitoramento de recifes desenvolvidas para acessar a biodiversidade com foco especial nas espécies crípticas, ou seja, aquelas que não são facilmente coletadas por métodos tradicionais, por viverem em fendas ou buracos, ou ainda por apresentarem comportamento de fuga nas raspagens tradicionais. A biota de substrato consolidado nas ilhas oceânicas do litoral do Paraná é pouco conhecida e os crustáceos são componentes importantes. O presente estudo é componente do Programa de Conservação e Recuperação da Biodiversidade Marinha – REBIMAR fase III, executado pela Associação MarBrasil com financiamento da Petrobrás. **Objetivo:** Busca-se caracterizar a assembleia de Crustacea Decapoda de substratos consolidados no Parque Nacional Marinho Ilhas dos Currais. **Materiais e métodos:** Os ARMS, desenvolvidos pela NOAA e implementados globalmente pelo Smithsonian Institut, foram instalados pela primeira vez no Paraná em 2018 no Parque Nacional Marinho Ilhas dos Currais em três pontos amostrais (em triplicatas) denominados: Currais, Balsa e Recifes Artificiais. Os ARMS são coletores passivos, compostos por 8 a 10 placas de PVC cinza de 23 x 23cm com 1cm de espessura, parafusados a uma base de 35 x 45cm. Após as estruturas permanecerem um ano submersas foram retiradas com o auxílio de caixas plásticas preenchidas com água do mar filtrada em malha 40µm, encapsuladas e trazidas à superfície, para posterior transporte ao laboratório sob aeração regular. Em laboratório, a triagem consistiu na separação, anestesia e fixação da biota, principalmente crustáceos. Esses organismos foram mensurados, pesados e classificados quando a maturação e o sexo. A identificação foi realizada mediante consultas de bibliografias especializadas. **Resultados:** Ao todo, foram identificadas 10 espécies Decapoda, pertencentes a 9 famílias, sendo: 6 caranguejos Brachyura (*Mithraculus forceps*, *Pilumnus reticulatus*, *Podochela gracilipes*, *Pseudomedeus agassizi*, *Stenorhyncus seticornis*, além do exótico *Charybdis hellerii*), 1 caranguejo Anomura (*Petrolisthes armatus*), 2 camarões Caridea (*Alpheus formosus*, *Lysmata boggei*) e 1 ermitão Anomura n.i., totalizando 215 indivíduos. As espécies mais abundantes foram *A. formosus*, *M. forceps* e *P. agassizi*, com 76, 74 e 31 organismos, respectivamente. **Conclusão:** *L. boggei* e *P. agassizi* não possuem registros no estado do Paraná, sendo possíveis novos registros de ocorrência para a região.

Palavras-chave: ARMS, diversidade, Litoral do Paraná.

¹ Universidade Estadual do Paraná, Paranaguá, Paraná, almironadriana@gmail.com

² Universidade Estadual do Paraná, Paranaguá, Paraná, cassiana.metri@unespar.edu.br

³ Universidade Estadual do Paraná, Paranaguá, Paraná, rafael.metri@unespar.edu.br

⁴ Universidade Estadual do Paraná, Paranaguá, Paraná, pablo.borges@unespar.edu.br